



Novembro, 2023

Carta do Gestor

Família Optimus

O mês de novembro foi marcado por uma reversão dos juros americanos diante da moderação na inflação e do mercado de trabalho e atividade mais balanceados no país. As divulgações econômicas publicadas no último mês reforçaram a probabilidade de a economia alcançar o pouso suave desejado pelo Banco Central. No entanto, temos observado muita volatilidade e os riscos de um rebote nos dados deixam o cenário ainda bastante complexo.

Do lado da inflação, observamos uma melhora nos EUA, bem como na Zona do Euro. Em particular, houve progresso na desinflação de serviços, com continuidade do comportamento benigno do lado de bens. A parte volátil da inflação também trouxe boas notícias. A queda nos preços das commodities energéticas e nos preços de alimentos reduzem o risco de uma reaceleração da inflação cheia.

Em termos de atividade, temos observado ao longo do quarto trimestre um crescimento mais balanceado nos EUA após o terceiro trimestre surpreender crescendo 5,2%. No caso do mercado de trabalho, também houve progresso. A taxa de desemprego aumentou para 3,9% com desaceleração da geração dos empregos, porém a média dos últimos meses ainda é alta. Os salários continuaram dando sinais positivos apesar do nível de crescimento ainda ser elevado.

Como consequência da leva de dados apontando na direção de arrefecimento, o mercado deslocou o debate de altas adicionais do FED para o momento do início dos ajustes baixistas nos juros. Neste sentido, o discurso de um membro do Comitê de Política Monetária dos EUA, Christopher Waller, não descartou cortes de juros, caso a inflação siga arrefecendo. As próximas

divulgações dos dados econômicos vão ser fundamentais para confirmar ou não a tendência de moderação que observamos em novembro.

No Brasil, os dados econômicos seguiram a tendência dos últimos meses. As últimas divulgações do IPCA mostraram uma composição mais benigna dos núcleos, que deve dar confiança ao BCB para continuar com os cortes de juros no ritmo de 50bps por reunião. A discussão de aumento de passo de corte ainda parece distante, dadas as incertezas fiscais e o risco para a moeda. Achamos o cenário ainda coerente com uma taxa terminal um pouco abaixo de 10%.

Do lado da atividade, continuamos a observar uma desaceleração gradual da economia, com um mercado de trabalho ainda resiliente. Nossa expectativa de crescimento para 2023 segue próxima a 3% e prevemos um crescimento de cerca de 2% para 2024, principalmente por estímulos fiscais.

Já o fiscal segue sendo o principal tema de debate para esse final de ano. A principal medida de arrecadação do Governo que trata da subvenção do ICMS está no Congresso e teve sua comissão instaurada nos últimos dias. Uma articulação política do ministro Haddad junto ao presidente da Câmara Arthur Lira destravou a análise da MP que trata sobre o tema, e caso o Governo consiga a aprovação ainda este ano, poderá contar com uma receita extra já a partir de janeiro. Mesmo com a aprovação dessa medida, ainda vemos uma distância grande em relação ao objetivo de déficit zero e mantemos nossa projeção de -0,8% do PIB para 2024.

Alocações

Juros Brasil

Mercado de juros local seguiu a dinâmica do mercado externo e a curva de juros fechou durante o mês de novembro. A dinâmica positiva dos núcleos de inflação e a queda de algumas commodities, como o petróleo, também colaboraram com a boa performance dos juros nominal e a queda da inflação implícita, que foi a

principal responsável pelas perdas apresentadas pelo livro neste mês. Acreditamos que, nos atuais níveis de preços, a curva de juros reais apresenta melhor risco/retorno do que a de juros nominais, e temos priorizado aumento da exposição através da compra de NTN-Bs nos prazos médios da curva.

Moedas

No mês de novembro, mantivemos posições compradas em moedas anticíclicas, tais como o JPY, em virtude da desaceleração progressiva da atividade e da inflação americana, e consequente fechamento das taxas das *Treasuries*. Além disso, com o cenário mais benigno para as taxas de juros desenvolvidas, mantivemos posições compradas em moedas de *carry* vendidas no euro. Ambas as posições permanecem no book de moedas.

Juros Internacionais

O mês de novembro foi marcado por uma reversão dos juros americanos diante da moderação na inflação e do mercado de trabalho e atividade mais balanceados no país. As divulgações econômicas publicadas no último mês reforçaram a probabilidade de a economia alcançar o pouso suave desejado pelo Banco Central. Além disso, houve sinalizações - ainda que incipientes - dos membros do FOMC de

que um ajuste baixista nos juros não deveria ser descartado, caso a inflação continue moderando. Por outro lado, o cenário ainda é bastante complexo, dada a grande volatilidade dos dados e os riscos de rebote no progresso obtido. Nesse contexto, seguimos operando com viés mais otimista (aplicados) nos emergentes e de maneira tática nos desenvolvidos.

Alocações

Crédito

No momento, não temos posições relevantes no book de crédito. Acreditamos que a classe de ativos acabou de passar por um momento de forte valorização, como consequência da queda recente das taxas de juros nos países

desenvolvidos. Por mais que os preços possam justificar uma posição pessimista, a sazonalidade do final do ano torna tal aposta bastante arriscada. Estamos aguardando melhores oportunidades de assumir posições na classe.

Renda Variável

Novembro foi um mês positivo para os principais ativos de risco. A Bolsa americana subiu 9% e os índices europeus cerca de 8% em moeda local. A Bolsa chinesa decepcionou pelo quarto mês seguido, caindo cerca de 2%, influenciada pelos dados correntes ainda fracos. O Ibovespa e o índice de *small caps* subiram 12,5%, influenciados pelo movimento global e pelo expressivo ingresso de capital estrangeiro na Bolsa.

No portfólio, mantivemos a posição comprada na Bolsa brasileira e a proteção vendida em petróleo. Na carteira de ações, as principais alocações se encontram nos setores de petróleo, *utilities*, bancos e transportes.

No mês, tivemos ganhos em posições compradas nos setores de saúde, *utilities* e transportes. Tivemos perdas, em menor magnitude, em posições compradas no setor de petróleo.



Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

79,58% do CDI

Rentabilidade no ano

82,19% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

156,48% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

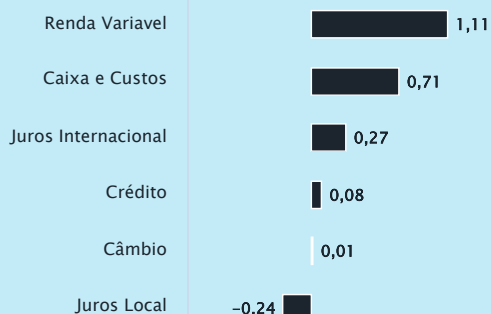
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



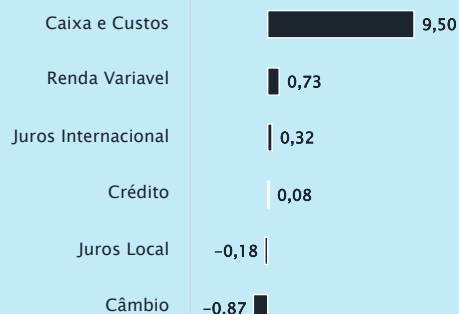
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

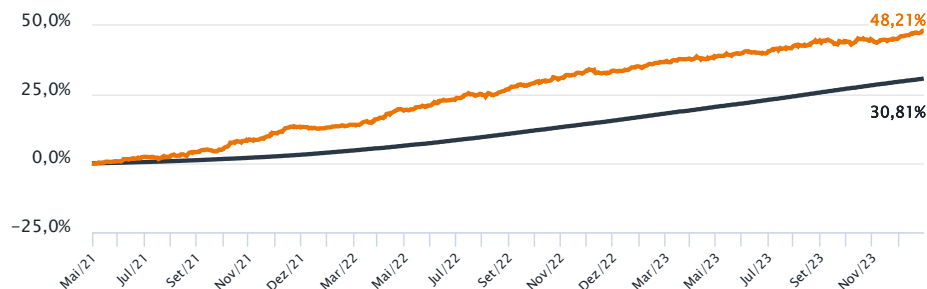
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/03/2021

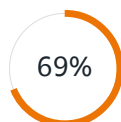
Itaú Optimus Titan MM
CDI



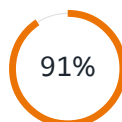
Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,26%	0,81%	0,41%	0,80%	0,35%	1,67%	1,46%	-0,39%	0,70%	0,21%	1,94%	-	9,58%
2023													
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	-	12,04%
% CDI	112,13%	88,11%	35,18%	87,17%	30,72%	155,33%	136,42%	-34,39%	71,92%	20,65%	211,85%	-	79,58%
Fundo	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	1,99%	1,46%	1,30%	1,80%	1,38%	2,11%	-0,04%	1,23'	19,68%
2022													
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12'	12,37%
% CDI	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	193,07%	144,27%	125,86%	154,11%	128,32%	207,04%	-3,66%	109,5	159,06%
Fundo	-	-	-	0,75%	1,63%	0,12%	1,50%	1,01%	3,12%	2,40%	1,88%	-0,04	13,01%
2021													
CDI	-	-	-	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76'	3,89%
% CDI	-	-	-	363,09%	609,42%	39,12%	420,65%	237,48%	711,24%	498,82%	319,87%	-5,77	334,05%

32 Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do benchmark



Meses de retorno positivo do fundo

2,86% Volatilidade 12 meses

Características

Volume Global Mínimo*
R\$ 1,00

Classificação Tributária
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio
Últimos 12 meses
R\$ 2.154.524.418,96

Taxa de Administração cobrada
2,00% ao ano

Taxa de Performance
20% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo
Público Em Geral

Horário para Movimentação
Até às 15:00

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+21

Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo

Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 30/11/2023

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Signatory of:

